



PARÓQUIA
SÃO TIAGO
BEDUÍDO · ESTARREJA

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Covid-19

Conteúdo

I. INTRODUÇÃO	2
II. A DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)	2
III. MEDIDAS DE PREVENÇÃO ESPECÍFICAS	3
1. Plano de higienização da Igreja Matriz	4
2. Procedimentos para a Celebração da Eucaristia	4
2.1. Antes da Eucaristia	5
2.2. Durante a Eucaristia	5
2.3. Depois da Eucaristia	6
2.4. Especificação das tarefas dos ministros	7
Diácono	7
Acólitos	7
Leitores	7
Ministros Extraordinários da Comunhão	8
3. Procedimentos para outras celebrações	8
4. Procedimentos para o funcionamento do Cartório e Secretaria	9
5. Anexos	10
5.1. Ficha Técnica Suma Bac 10	10
5.2. Figura 1: Disposição dos lugares	12
5.3. Figura 2: Lugares no presbitério	13
5.4. Figura 3: Distribuição da Comunhão	14
5.5. Figura 4: Identificador	15

I. INTRODUÇÃO

O presente documento dá a divulgar o Plano de Contingência da Paróquia de Beduído, pessoa canónica religiosa da Igreja Católica designada por Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Beduído com número de pessoa coletiva 501361200 e sede na Rua de S. Tiago, 46, freguesia de Beduído e Veiros do concelho de Estarreja, para o período de pandemia da COVID-19. Fornece informação aos paroquianos sobre esta nova doença e sobre os procedimentos e medidas a adotar antes, durante e depois da Eucaristia, bem como nas outras celebrações e atividades da Paróquia.

Este Plano de Contingência foi desenvolvido com base nas orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e nas Orientações da Conferência Episcopal Portuguesa para a celebração do Culto público católico no contexto da pandemia COVID-19, emanadas a 8 de Maio de 2020 e disponíveis em <https://bit.ly/2yIr6Hv>.

A Paróquia de Beduído está comprometida com a proteção da saúde e a segurança dos seus paroquianos, tendo também um papel importante a desempenhar na limitação do impacto negativo deste surto na comunidade.

Apresenta-se, pois, o Plano de Contingência considerado como adequado, neste momento, podendo o mesmo ser revisto e atualizado face a novas informações ou desenvolvimentos.

II. A DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)

As informações detalhadas referentes à Covid-19 podem ser consultadas em:

<https://covid19.min-saude.pt/perguntas-frequentes/>

Dessas informações, destacam-se:

Sinais e sintomas associados à Covid-19

Os sinais e sintomas da COVID-19 variam em gravidade, desde a ausência de sintomas (sendo assintomáticos) até febre (temperatura $\geq 38.0^{\circ}\text{C}$), tosse, dor de garganta, cansaço e dores musculares e, nos casos mais graves, pneumonia grave, síndrome respiratória aguda grave, septicémia, choque séptico e eventual morte.

Formas de transmissão

A COVID-19 transmite-se pessoa-a-pessoa por contacto próximo com pessoas infetadas pelo SARS-CoV-2 (transmissão direta), ou através do contacto com superfícies e objetos contaminados (transmissão indireta). A transmissão por contacto próximo ocorre principalmente através de gotículas que contêm partículas virais que são libertadas pelo nariz ou boca de pessoas infetadas, quando tosse ou espirram, e que podem atingir diretamente a boca, nariz e olhos de quem estiver próximo. As gotículas podem depositar-se nos objetos ou superfícies que rodeiam a pessoa infetada e, desta forma, infetar outras pessoas quando tocam com as mãos nestes objetos ou superfícies, tocando depois nos seus olhos, nariz ou boca. Existem também evidências sugerindo que a transmissão pode ocorrer de uma pessoa infetada cerca de dois dias antes de manifestar sintomas.

Medidas de etiqueta respiratória

Tapar o nariz e a boca quando espirrar ou tossir, com um lenço de papel ou com o antebraço, nunca com as mãos, e deitar sempre o lenço de papel no lixo.

III. MEDIDAS DE PREVENÇÃO ESPECÍFICAS

A Paróquia de Beduído adotou as seguintes medidas de prevenção, amplamente divulgadas na sua página de Facebook e no jornal Ecos da Ria, de carácter imediato:

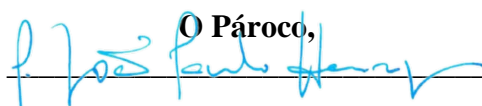
Na Igreja Matriz

- Afixação de cartazes, em todas as entradas em uso, com informação básica sobre a Covid-19, medidas de prevenção e regras de acesso aos espaços paroquiais, nomeadamente a obrigatoriedade de desinfeção das mãos à entrada, o uso permanente de máscara e a manutenção do distanciamento de segurança previsto;
- Instalação de dispensadores permanentes de solução alcoólica para a desinfeção das mãos à entrada da Igreja;
- Definição e marcação dos lugares utilizáveis pelos fiéis dentro da Igreja através da sinalização numerada dos lugares;
- Implementação de Plano de Higienização, como a seguir se estabelece (ponto 1), com o reforço da limpeza e higienização de pontos de grande contacto, e a ventilação dos espaços;
- Gestão, monitorização e limitação do tempo presencial (permanência) dos paroquianos no interior da Igreja, segundo os Procedimentos para a celebração da Eucaristia adiante estabelecidos (ponto 2);
- Restrição do acesso de paroquianos às dependências da Igreja (sacristia e afins);
- Definição de normas para outras celebrações com menor número de participantes, adiante estabelecidas no ponto 3.

Capelas e outros edifícios paroquiais

- Manutenção da suspensão de eucaristias em todas as Capelas da Paróquia, em razão da exiguidade de espaço (as Capelas de S. Joaquim, em Santiaais, S. Filipe, na Póvoa de Baixo, S. Bárbara, em Beduído e S. Amaro, no Alto da Feira continuarão permanentemente encerradas ao passo que a Capela de S. António na Praça, mantém o seu horário de abertura diário das 8h às 19h, porém sem celebrações de culto);
- Afixação de cartazes, na entrada da Capela de S. António e no Centro Paroquial, com informação básica sobre Covid-19, medidas de prevenção e regras de acesso aos espaços paroquiais, nomeadamente a obrigatoriedade de desinfeção das mãos à entrada, o uso permanente de máscara e a manutenção do distanciamento de segurança previsto;
- Instalação de dispensadores permanentes de solução alcoólica para a desinfeção das mãos à entrada da Capela de S. António e do Centro Paroquial;
- Reforço da limpeza e implementação de desinfeção diária na Capela de Santo António;
- Eliminação de ponto crítico de contacto (reposteiro) na Capela de Santo António e restrição de lugares no seu interior.
- Restrição do acesso ao interior do edifício do Centro Paroquial e definição de normas para atendimento e serviços de Secretaria e Cartório, adiante estabelecidas no ponto 4.

21 de maio de 2020

 O Pároco,

1. Plano de higienização da Igreja Matriz

O Plano de Higienização que se apresenta visa o reforço da limpeza e higienização geral hebdomadária nos pontos de maior contacto, assentos individuais, incluindo os respetivos apoios de mão, e a ventilação do espaço.

Para implementar o plano de higienização extraordinário constituir-se-ão três equipas por fim-de-semana com quatro elementos voluntários da comunidade. Cada um dos membros da equipa respeitará a conduta de proteção individual, nomeadamente o distanciamento e o uso de máscara. Além disso usarão obrigatoriamente luvas descartáveis, fornecidas pela Paróquia, e desinfetarão todos os instrumentos de limpeza que necessitarem usar antes e depois da utilização com uma solução à base de lixívia. Cada uma destas equipas atuará depois das celebrações de sábado e domingo ficando responsável por:

- abrir as portas de par em par para favorecer a circulação de ar;
- desinfetar portas e bancos através de pulverização de substância certificada Suma Bac 10 na proporção de 10 ml para 750 ml deixando atuar durante cinco minutos e enxaguando de seguida. A Ficha Técnica encontra-se disponível em anexo.

2. Procedimentos para a Celebração da Eucaristia

O procedimento que se segue tem por base as Orientações da Conferência Episcopal Portuguesa para a celebração do Culto público católico no contexto da pandemia COVID19. Este procedimento foi adaptado e ajustado à realidade concreta desta comunidade Paroquial e à sua igreja Matriz.

Tenha-se em conta que os fiéis que estão ou se sentem doentes não devem participar na Eucaristia, assim como aqueles pertencentes aos chamados grupos de risco estabelecidos pela DGS a saber, pessoas de idade avançada (65 anos ou mais), doentes crónicos ou com sistema imunitário comprometido.

As Eucaristias dominicais terão os seguintes horários: Vespertina às 19h (sábado); domingos às 8h e às 10h30.

Atendendo à regra que prevê 4m² por pessoa e tendo em conta que a Igreja tem 407m², a lotação máxima, atinge-se assim que estejam ocupados 101 lugares.

A entrada na Igreja, aquando da celebração da Eucaristia, está, pois, limitada a 101 pessoas. Atingido esse número, finda-se o acesso. Os lugares no interior estão assinalados com números e cores, segundo o esquema da figura anexa [Figura 1]. Não é permitido aos paroquianos ocupar um lugar diferente daquele que lhe foi atribuído aquando do acolhimento realizado à porta da Igreja pela Equipa responsável.

Por cada lugar sentar-se-á somente uma pessoa, exceto:

- se a pessoa necessitar de acompanhante por motivos de doença física/psicológica;
- se a pessoa é menor, podendo ficar sentada ao lado de um adulto.

Toda a movimentação necessária dentro da Igreja é orientada pela Equipa de Acolhimento, composta por quatro colaboradores, devidamente identificados pelo uso de *Identificador*, segundo o esquema da figura anexa [Figura 4].

Além destes, a celebração é servida por dez ministros, a saber, o Presidente, o Diácono, três acólitos, dois leitores, um Ministro da Comunhão, um Organista e um Cantor. À exceção do Organista e Cantor, que terão lugar junto ao órgão, todos os outros têm lugar no presbitério.

2.1. Antes da Eucaristia

O ingresso na Igreja para a eucaristia começa meia-hora antes de cada celebração e far-se-á pela porta principal, respeitando a ordem de chegada. O acesso é franqueado e orientado pela Equipe de Acolhimento que verifica, sem exceção, que todos desinfetam as mãos com solução alcoólica (disponibilizada pela Paróquia) e têm a máscara corretamente colocada.

No guarda-vento estará um Colaborador que fará a distribuição e indicará o lugar. Dentro da Igreja outro Colaborador dará auxílio na ocupação do lugar indicado. A ocupação dos lugares far-se-á começando pelas naves laterais e terminando ao fundo da igreja.

Os Leitores e Ministro da Comunhão reúnem-se na Sacristia 15 minutos antes da celebração, saindo com os restantes ministros em procissão e ocupando os lugares reservados no presbitério, segundo o esquema da figura anexa [Figura 2].

2.2. Durante a Eucaristia

A celebração desenrola-se como habitualmente exceto:

- A procissão entra pela porta da nave lateral Sul;
- Os acólitos não apresentam o Missal nem manuseiam os outros livros litúrgicos;
- Os Leitores, antes de se dirigirem ao ambão, retiram a máscara e higienizam as mãos; finda a leitura, retomam os seus lugares higienizando novamente as mãos e colocando a máscara;
- O Salmo Responsorial canta-se desde o lugar reservado ao Cantor;
- A procissão do Evangelho faz-se sem o acompanhamento de círios;
- A recolha das ofertas não se faz no momento próprio durante a celebração;
- Os dons para a Eucaristia não se trazem ao altar em procissão;
- A preparação do Altar é reservada exclusiva e totalmente ao Diácono;
- O rito do lavabo é omitido;
- Os cibórios estão sempre tapados, mesmo durante a Oração eucarística;
- A assembleia não se ajoelha durante a oração eucarística, adotando como gesto comum a inclinação;
- Os Ritos da Comunhão são significativamente alterados:
 - O rito de apresentação individual é substituído por uma fórmula coletiva pronunciada desde o altar.
 - A comunhão é distribuída apenas por três ministros, a saber, o Presidente, o Diácono e um Ministro extraordinário.
 - Os fiéis não saem dos seus lugares e recebem a comunhão sem dizer nada e na mão, evitando assim quer a dispersão de gotículas ao falar, quer o toque entre a mão do ministro e a mão do comungante.
 - A máscara é retirada antes da higienização das mãos.
 - Os acólitos distribuem o gel para a desinfecção das mãos.
 - A máscara é recolocada imediatamente após a comunhão.

Breve descrição do rito

Depois da comunhão do Presidente (e do Diácono) este, voltado para o povo, diz *Corpo de Cristo*, ao que o povo responde *Amen*.

Um dos Acólitos [A1] higieniza as mãos e auxilia o Presidente na higienização das suas e na colocação da máscara.

Entretanto os restantes ministros que se encontram no presbitério retiram a máscara e higienizam as mãos, com o gel desinfetante previamente disposto ao lado de cada banco, colocando-se em semicírculo para a receção da comunhão. Finda esta, todos recolocam a máscara e voltam a higienizar as mãos.

O Presidente confia o cibório ao Ministro extraordinário e partem, juntamente com o Diácono, para a distribuição da comunhão.

Entretanto, os acólitos, munidos de dispensadores, repartem-se pela igreja e distribuem o desinfetante por aqueles que desejam comungar que, entretanto, tiraram as suas máscaras. Os acólitos verificam que estes friccionam bem as mãos durante os trinta segundos prescritos. A ordem de passagem dos acólitos é a mesma que seguirão os ministros para a distribuição da comunhão que será a seguinte:

- no corpo da igreja, os números de cor azul comungam na coxia central, primeiro os números ímpares, depois os números pares. Os números de cor verde e laranja comungam na coxia lateral. Como tal, os números de cor laranja devem deslocar-se ligeiramente para junto da lateral correspondente;
- nas laterais, os fiéis comungam voltados para o centro.

Tendo recebido a comunhão, todos recolocam a máscara e, quando necessário, retomam o seu lugar inicial.

Finda a comunhão, os ministros depõem os cibórios sobre o altar e, em seguida, desinfetam as mãos.

O Presidente regressa à sua sede levando consigo o Missal.

O Diácono reúne as partículas que não foram comungadas num cibório que não tenha sido usado na distribuição, tampa-o e entrega-o ao MEC que o leva ao Sacrário.

Em seguida o diácono recolhe o cálice e os restantes vasos de sobre o altar e purifica-os na credência (sem a habitual ajuda dos acólitos).

2.3. Depois da Eucaristia

No final da Eucaristia não haverá lugar para oração pessoal no interior da Igreja.

A saída do espaço da Igreja acontece imediatamente após a conclusão da Eucaristia e é orientada pelos colaboradores. Será do seguinte modo:

- Em primeiro lugar saem, pela coxia central, os paroquianos da Nave Central com os números de cor *Laranja* e *Azul*, a começar pelos que estão mais próximos da saída. Os paroquianos de cor *Laranja*, sob orientação do colaborador, aproximam-se da coxia central e saem alternadamente quer com os de cor azul quer entre números pares e ímpares.

- Depois da saída dos paroquianos com números de cor *Laranja* e dos paroquianos com números de cor *Azul*, saem os paroquianos com números de cor *Verde*, pela respetiva coxia lateral.
- Enquanto saem os paroquianos da Nave Central, saem também os das laterais, sob orientação do colaborador, a começar pelos lugares mais ao Sul até aos últimos lugares mais ao Norte.
- Os fiéis podem deixar a sua oferta à saída da igreja nos locais para isso preparados.

2.4. Especificação das tarefas dos ministros

Diacono

Além do que lhe é próprio no *Ordo Missae*:

- Preparar as alfaias litúrgicas necessárias na credência (cálice, patena, corporal, sanguíneo e galhetas).
- Preparar os livros litúrgicos e colocá-los no seu lugar celebrativo
- Propor a Oração Universal;
- Preparar o altar e recolher tudo o que estiver sobre ele no fim da comunhão
- Higienizar e arrumar na sacristia as alfaias usadas.

Acólitos

Presença na sacristia 30 minutos antes da hora marcada para o início da celebração

Higienização das mãos à chegada e uso de máscara de proteção

Por cada celebração está prevista a presença de três acólitos.

Os acólitos estão responsáveis por:

- Acender as velas e as luzes da Igreja;
- Levar a cruz e as velas apenas na procissão de entrada e de saída;
- Tocar sinos e/ou campainhas nos momentos determinados;
- Recolher, identificar, ensacar e colocar no cofre o resultado da coleta feito no final da Eucaristia;
- Auxiliar na higienização das mãos dos ministros ordenados e dos comungantes.

Os acólitos ocupam os lugares assinalados com a designação A1, A2 e A3, segundo o esquema da figura anexa [figura 2].

Leitores

Presença na sacristia 15 minutos antes da hora marcada para o início da celebração.

Para a celebração da Eucaristia está prevista a presença de dois leitores por celebração, que terão a seu encargo a primeira e a segunda leitura. Os leitores não estão responsáveis pelo Salmo nem pela Oração Universal.

Os leitores terão lugar no presbitério, nos lugares assinalados com a designação L1 e L2, segundo o esquema da figura anexa [Figura 2].

Os leitores higienizarão as mãos antes e depois da leitura correspondente com solução alcoólica disponibilizada junto aos seus assentos.

Ministros Extraordinários da Comunhão

Presença na sacristia 15 minutos antes da hora marcada para o início da celebração.

Os MEC higienizarão as mãos antes e depois da distribuição da comunhão segundo o descrito.

Distribuição da comunhão no corredor lateral Norte e nave Norte, segundo o esquema da figura anexa [Figura 3].

Recolha do Santíssimo no Sacrário.

3. Procedimentos para outras celebrações

Para as pequenas celebrações, a Paróquia não possui estrutura de voluntários que possa assegurar o acolhimento e orientação. Espera-se a colaboração dos presentes, sob a orientação do ministro que dirige a celebração, para o bom cumprimento do estabelecido.

Atenda-se às Orientações da Conferência Episcopal Portuguesa para a celebração do Culto público católico no contexto da pandemia COVID-19 e ao que se determinou acima.

Note-se ainda:

As ***Eucaristias em dias de semana*** serão sempre na Igreja matriz, por razões de espaço, em hora a anunciar oportunamente

Os ***Batismos*** são sempre celebrados fora da missa, em dia e hora a combinar com as Famílias.

Os ***Matrimónios*** são celebrados em dia e hora marcada com os nubentes.

As ***Confissões*** serão ao sábado à tarde, das 15h às 17h, na chamada Capela do Santíssimo, com entrada pelo interior da Igreja (porta da travessa Norte). Ou a outra hora a combinar pessoalmente.

A ***Santa Unção*** será celebrada a pedido e a combinar particularmente, quer na Igreja Matriz quer na casa do doente.

As ***Exéquias*** celebram-se apenas e só dentro da Igreja, como se tem feito desde o início da pandemia. Não há, portanto, *Levantamento e Acompanhamento* ao cemitério.

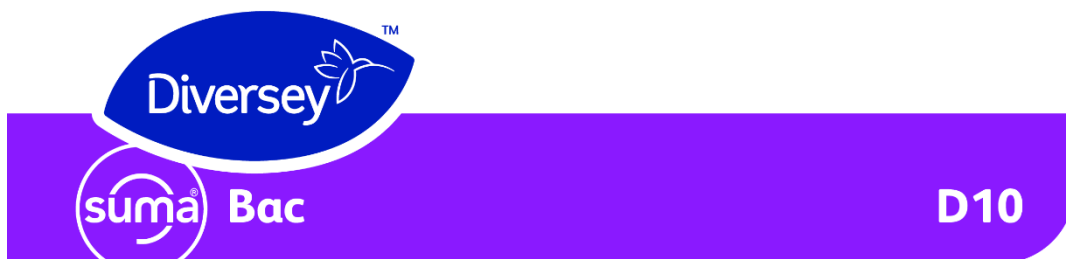
4. Procedimentos para o funcionamento do Cartório e Secretaria

A Secretaria encontra-se a funcionar (em regime de porta fechada) de segunda-feira a sábado, das nove ao meio-dia.

O atendimento para assuntos de secretaria será dentro deste horário e de preferência com marcação prévia. Os atendimentos sem marcação fazem-se à porta. Para todos é exigido o uso de máscara e a desinfeção das mãos à chegada e saída com solução alcoólica disponibilizada pela Paróquia

O atendimento de Cartório e o atendimento pastoral (Reitor e Diácono) é sempre possível sob marcação. As marcações podem fazer-se por telefone, durante o período de funcionamento da secretaria, ou por e-mail. O uso de máscara é obrigatório bem como o distanciamento de segurança.

5.1. Ficha Técnica Suma Bac 10



Detergente desinfetante

Descrição

Suma Bac D10 é um detergente desinfetante, altamente concentrado para a limpeza e desinfecção de todas as superfícies em áreas alimentares.

Propriedades

Suma Bac D10 é uma combinação de Compostos de Quaternários de Amónio, de um sequestrante e de um agente tampão, que tornam este produto muito eficaz contra uma vasta gama de microrganismos, em águas de qualquer dureza. A fórmula contém também tensoativos que tornam o produto indicado para limpeza e desinfecção num só passo.

Benefícios

- Suma Bac D10 permite limpar e desinfetar num só passo
- Elimina sujidade de gordura e comida ressequida
- Eficaz contra uma vasta gama de microrganismos, ajudando a melhorar a higiene e a segurança
- Com atividade bactericida, leveduricida e virucida
- Eficaz em águas de qualquer dureza

Instruções de utilização

Limpeza e desinfecção pelo método de spray:

1. Utilizar a uma concentração de 10 ml para uma garrafa pulverizadora de 750 ml.
2. Remover a sujidade difícil.
3. Pulverizar as superfícies com a solução. Deixar atuar 5 minutos.
4. Enxaguar completamente com água limpa e deixar secar ao ar as superfícies que entrem em contacto com alimentos.
5. Uma garrafa pulverizadora cheia com a solução estará ativa até 30 dias. Enxaguar e secar a garrafa antes de a recarregar.

Limpeza e desinfecção pelo método de balde:

1. Dosear 10 ml de Suma Bac D10 por litro de água morna (concentração de 1%).
2. Remover a sujidade difícil.
3. Aplicar a solução com um pano ou escova. Deixar atuar 5 minutos.
4. Enxaguar completamente com água limpa e deixar secar ao ar as superfícies que entrem em contacto com alimentos.



® A.I.S.E.



D10

Dados Técnicos

Aspeto: transparente

pH (puro): 11

pH (solução a 1%): 10,3

Densidade relativa (20 °C): 1,05

Os dados acima correspondem a valores típicos e não devem ser considerados como especificação.

Segurança na armazenagem e manuseamento

Um guia completo sobre manuseamento e eliminação deste produto é fornecido em separado na Ficha de Dados de Segurança (FDS) sds.diversey.com. Armazenar fechado na embalagem original, afastado de temperaturas extremas. Apenas para uso profissional / especialistas.

Compatibilidade do produto

Dados microbiológicos

Suma Bac D10 cumpre a Norma Europeia EN 1276; 2010 a uma diluição de 0,75%, a 20 °C em condições limpas (albumina bovina a 0,03%), com tempo de contacto de 5 minutos.

Suma Bac D10 cumpre a Norma Europeia EN 1276; 1997 a uma diluição de 0,5%, a 20 °C em condições sujas, com tempo de contacto de 5 minutos contra *Salmonella enterica* subsp. *enterica*.

Suma Bac D10 cumpre a Norma Europeia EN 1276; 1997 a uma diluição de 0,25%, a 20 °C em condições sujas, com tempo de contacto de 5 minutos contra *Listeria monocytogenes*.

O Suma Bac D10 cumpre a Norma Europeia na EN 1650 (Fevereiro de 1998) a uma diluição de 0,5% v / v contra *Candida albicans* a 20 °C sob condições sujas (0,3% de albumina bovina) com tempo de contacto de 15 minutos.

Suma Bac D10 cumpre a Norma Europeia EN 1650 (2013) para propriedades levedurizadas na diluição de 1,0% com tempo de contacto de 5 min, em condições sujas e em uma diluição de 0,75% com tempo de contacto de 15 min, em condições sujas.

O Suma Bac D10 cumpre a Norma Europeia EN 14476 (2005, Avian Influenza Virus) a uma diluição de 1% em condições limpas com tempo de contacto de 5 minutos e para condições sujas em 10 minutos.

Suma Bac D10 cumpre a Norma Europeia EN 14476 (2013 + A1: 2015) *Virus Vaccinia Ankara modificado (MVA)*, na diluição de 1,5% com tempo de contacto de 5 min, em condições de sujidade (3,0g / l BSA + 3,0 ml / l eritrócitos).

www.diversey.com

© 2019 Diversey, Inc. All Rights Reserved. pt-PT 02/19 (P00427)

5.2. Figura 1: Disposição dos lugares

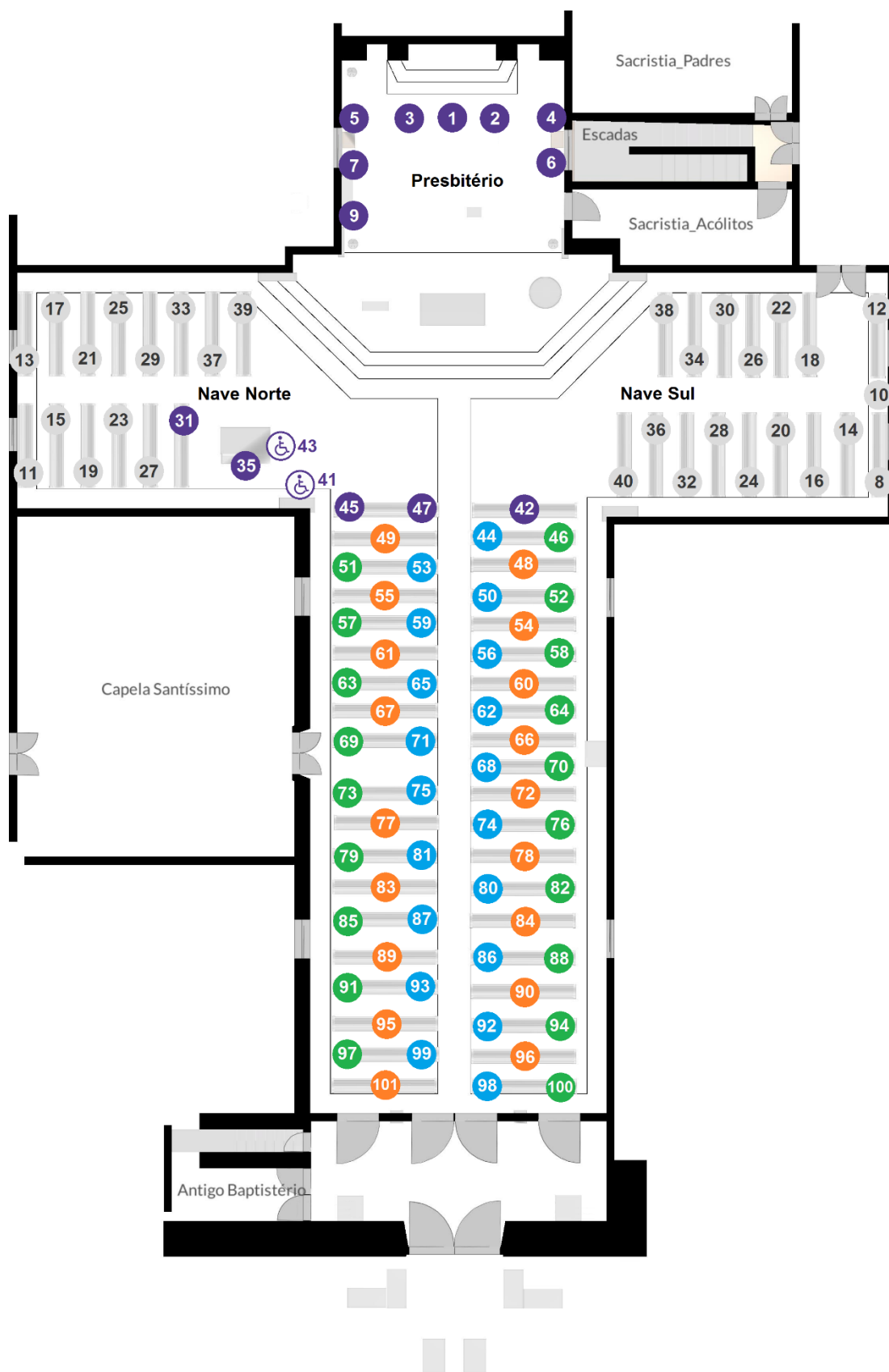


Figura 1: Disposição dos lugares

5.3. Figura 2: Lugares no Presbitério

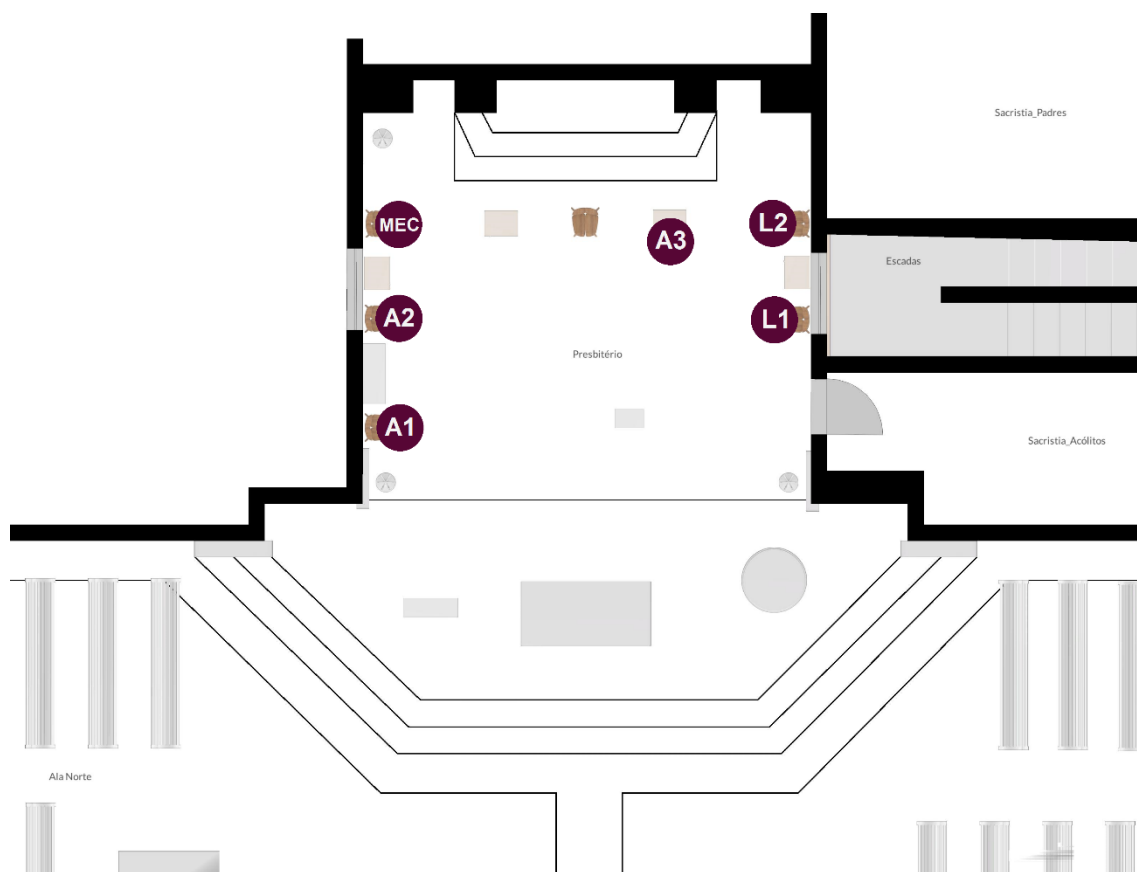


Figura 2: Lugares no Presbitério

5.4. Figura 3: Distribuição da Comunhão

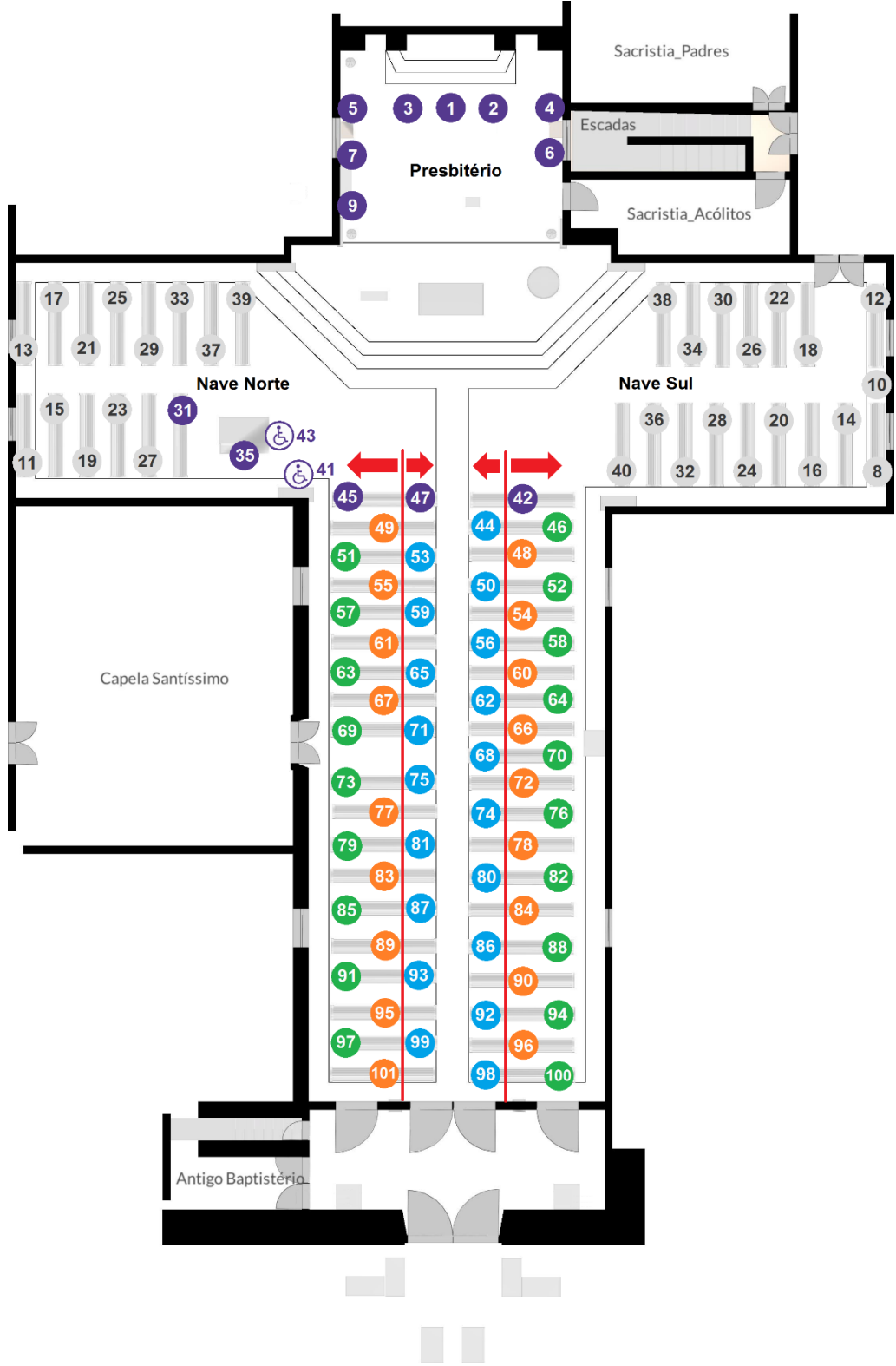


Figura 3: Distribuição da Comunhão

5.5. Figura 4: Identificador



Figura 4: Identificador